



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1. Indicação da Área Requisitante

<i>Diretoria/Pró-Reitoria Requisitante</i>
Direção de Ensino Pesquisa e Extensão

<i>Setor Requisitante</i>
Coordenação de Produção

<i>Servidores Responsáveis</i>			
	<i>Nome</i>	<i>SIAPÉ</i>	<i>CPF</i>
Diretoria/Pró-Reitoria	Cristiano Antônio Pochmann	1786657	969.051.070-34
Setor Requisitante	Geraldo Muzeka	23869191	077.192.869-60
Técnico Responsável	Daniel Miron Brentan	1757254	82213097020
Médico veterinário responsável	Marcelo Soares Darella	1105088	445.217.07904
Docente responsável	Saulo Reges Senna De Almeida		
Auxiliar técnico responsável	Valdinei Pinto		

2. Descrição da Necessidade

A demanda do mercado por carne de melhor qualidade direciona para uma pecuária de ciclo curto. Nessa situação, dietas com elevados níveis de concentrados são cada vez mais necessárias, para cobrir os déficits nutricionais das pastagens tropicais. A soja, pelas suas características organolépticas, torna-se um produto excelente para atender a essa demanda. No Brasil são produzidos anualmente mais de 42 milhões de toneladas de soja, resultando em um volume significativo de produtos e subprodutos para a alimentação animal. Na lavoura, da produção total obtida, cerca de 39% são grãos, sendo o restante palhada com potencial para uso na alimentação de ruminantes. Da secagem do grão de soja, resulta o resíduo de limpeza de soja, um subproduto com teor médio de 20% de proteína bruta. Da extração do óleo, resulta a casca de soja, subproduto capaz de substituir grãos como milho e sorgo em rações para ruminantes, e o farelo de soja, que é o suplemento protéico mais utilizado no mundo para alimentação animal. Recentemente, a demanda pela soja aumentou mais ainda, com a proibição do uso de fontes protéicas de origem animal em rações para ruminantes. O farelo produzido dos grãos de soja é o mais utilizado na nutrição animal. É rico nos teores de proteína



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

bruta, e juntamente ao alto valor proteico, detém um balanço de aminoácidos excelente, sendo considerado como o mais adequado suplemento proteico vegetal disponível. O farelo de soja é um importante ingrediente na composição das rações para avicultura, suinocultura e bovinocultura de corte e leite. Produzido a partir do beneficiamento da soja, o farelo de soja possui o melhor custo-benefício, para a composição da ração animal e alimentação nas cadeias de bovinos, suínos, aves, equinos e também na linha PET.

A composição do farelo de soja possui 46% proteína bruta, 80% de proteína solúvel, 6% de fibra e 2,5% de óleo. Com esse alto teor de proteína, garante a correta formulação das rações e suplementação animal em larga escala, com alto desempenho na conversão de proteína para ganho de peso dos animais. De cada 1.000 kg de sojas processadas, são extraídos 750 kg de Farelo de soja. O Brasil é o segundo país na produção e processamento mundial de soja, sendo também o segundo maior exportador de farelo de soja. Atualmente, 48% da produção brasileira de farelo de soja é exportada. Com um mercado cada vez mais exigente, as empresas precisam se adequar com procedimentos e controles rigorosos de qualidade nos processos de industrialização, tanto para o mercado interno como para o mercado externo. Contando com procedimentos e controles rigorosos de segurança em todo o processo de industrialização, a Três Tentos produz um farelo de soja com Certificação Internacional de Segurança Alimentar, o GMP - Good Manufacturing Practices, o que permite a empresa exportar o produto para os mercados mais exigentes no mundo. No IFC SRS, o material é amplamente adicionado na formulação das rações fornecidas diariamente aos animais, sendo item essencial na aplicação de todos os setores e criações.

3. Descrição dos Requisitos de Contratação

Aquisição de 4000 kg de farelo de soja, o item é um dos ingredientes essenciais na formulação de ração que é fornecida diariamente aos animais do plantel do IFC. Juntamente com Milho em Grãos e suplemento mineral, o farelo de soja é adicionado para o balanço nutricional das rações. É rico nos teores de proteína bruta, e juntamente ao alto valor proteico, detém um balanço de aminoácidos excelente, sendo considerado como o mais adequado suplemento proteico vegetal disponível.

4. Levantamento de Mercado

O levantamento de mercado deu-se pela busca de orçamentos com as empresas que prestam serviço e comercializam os itens em questão na região do extremo sul catarinense. Encaminhando-se deste modo os orçamentos para o setor administrativo para análise e medidas cabíveis.

5. Descrição da Solução Como um Todo

A entrega do farelo de soja descrito neste instrumento deverá ocorrer da seguinte forma:
- Entrega parcelada, de acordo com o quantitativo empenhado. Os empenhos deverão ser realizados de forma parcelada ao decorrer do ano para o material não estragar.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

6. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Descrição	Qtd	Unidade	Valor Unitário	Valor Total
Farelo de soja ensacado: Umidade máx 125 g/kg; Proteína bruta mín 440 g/kg; Solubilidade proteica em koh 0,2 mín 80 %; Fibra bruta máx 70 g/kg; Matéria mineral máx 70 g/kg; Atividade ureática (dif.ph); Aflatoxinas Máx 20 PPB	4000	kg		

7. Estimativa do Valor da Contratação

A estimativa do valor para aquisição do farelo de soja é de R\$ 13.720,00.
O valor previsto a ser investido está embasado no menor preço levantado na pesquisa de mercado realizada com as empresas e do setor agrícola / agropecuário.

8. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A aquisição de farelo de soja deverá ser entregue de forma parcelada.

As solicitações de empenho do material deverá ocorrer conforme necessidade do setor de zootecnia. Assim terá sempre disponível material fresco já que o farelo de soja é um material perecível.

9. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há contratações que guardem relação e ou afinidade com o objeto da contratação pretendida.

10. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Busca-se com esta contratação, manter todos os ingredientes para formulação de ração de forma disponível para o fornecimento na alimentação dos animais bovinos, caprinos, ovinos e suínos.

11. Resultados Pretendidos

Aquisição farelo de soja para utilização no preparo de ração e fornecimento da mesma aos animais do plantel do IFC – Campus Santa Rosa do Sul.

12. Providências a serem Adotadas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense

Não há providências a serem adotadas.

13. Possíveis Impactos Ambientais

Não há implicações e ou impactos ambientais aparentes no presente processo de contratação / aquisição

14. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara viável esta contratação com base neste Estudo Técnico Preliminar.

15. Responsáveis Pela Elaboração do Estudo Técnico Preliminar

<i>Nome</i>	<i>Cargo/Função</i>	<i>SIAPE</i>	<i>CPF</i>
Cristiano Antônio Pochmann	Diretor de Ensino Pesquisa e Extensão	1786657	969.051.070-34
Geraldo Muzeka	Coordenação de Produção	23869191	077.192.869-60
Daniel Miron Brentan	Técnico em Agropecuária Responsável pelo Setor	1757254	82213097020
Marcelo Soares Darella	Médico veterinário responsável pelo setor	1105088	445.217.07904
Saulo Reges Senna De Almeida	Docente responsável pelo Setor		
Valdinei Pinto	Auxiliar técnico responsável pelo setor		

15.1 Aprovação da Autoridade Máxima

A Autoridade Máxima do Instituto Federal Catarinense – Campus xxx/Reitoria, no uso de suas atribuições legais aprova o presente Estudo Técnico Preliminar.

<i>Nome</i>	<i>Cargo/Função</i>	<i>SIAPE</i>	<i>CPF</i>
Jorge Luis de Souza Mota	Diretor-Geral	2488615	782.827.567-68